



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

Macapá 15/01/2024

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ
JANEIRO DE 2025

Inicialmente, a Cesta Básica Oficial nacional e por região foi estabelecida na Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936 e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que definiu o salário mínimo no Brasil, estabelecendo-o como remuneração mínima e devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer suas necessidades básicas em determinado período e região do país, como aponta o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

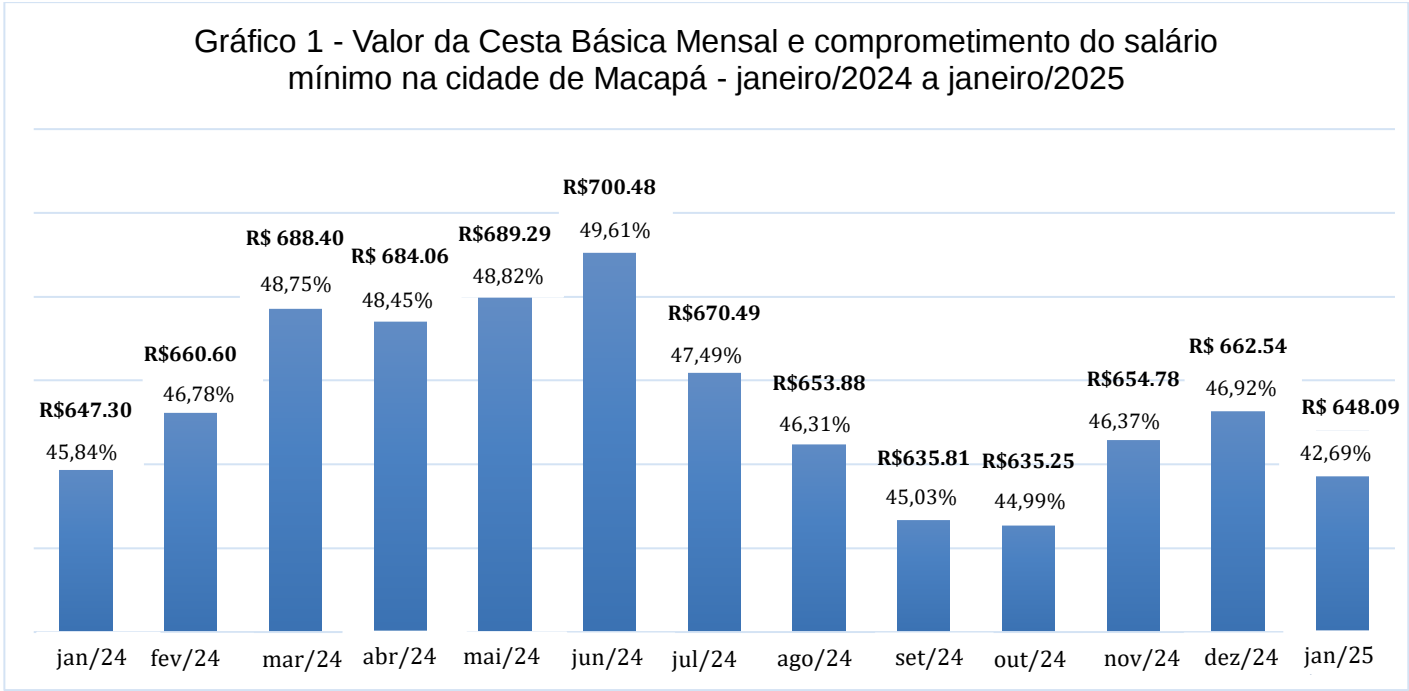
Como estabelecido no decreto e seus anexos, a Cesta Básica Oficial pode ser composta por 12 ou 13 itens, de acordo com a unidade da Federação em que estiver sendo medida. Esses itens são considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, e devem conter as quantidades balanceadas mínimas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo, bem como garantir ao trabalhador segurança alimentar adequada e saudável, fornecendo bem-estar a toda população brasileira, de acordo com o Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social.

No Amapá, e há 39 anos, a Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN é responsável pelo cálculo da Cesta Básica da cidade de Macapá. A metodologia adotada obedece aos critérios estabelecidos pelo DIEESE, para a Região 2.

A cesta básica oficial de Macapá, referente ao mês de janeiro de 2025, teve um custo de **R\$ 648,09**, apresentando uma variação negativa de **2,18%**. Este resultado indica uma redução percentual em comparação a dezembro, o último mês de referência. Considerou-se o salário mínimo bruto atual de R\$ 1.518,00 e o líquido de R\$ 1.404,15, ambos devidamente atualizados para 2025.

Dessa forma, em janeiro, o trabalhador macapaense precisou cumprir uma carga de **93h55**, ou seja, **09h18** a menos para adquirir a mesma cesta, em relação ao mês anterior.

No Gráfico 1 mostrado abaixo, podemos examinar a série histórica dos valores e compromissos mensais da Cesta Básica, que abrange o período de janeiro de 2024 a janeiro de 2025. Ao compararmos os meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, notamos uma redução no custo da cesta de R\$ 14,45 (quatorze reais e quarenta e cinco centavos), o que representa uma diminuição de 2,18%.



Fonte: SEPLAN/COPESEF

No gráfico 1 apresentado acima, podemos notar que a análise dos preços da cesta básica em Macapá, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, mostra variações mensais que podem sinalizar tendências econômicas e sociais. Este estudo investiga as oscilações nos preços e ressalta os meses com os maiores e menores custos.

Tendências Gerais:

Análise dos Valores de 2024

- **Início de 2024:** O ano começou com a cesta básica custando R\$ 647,30 em janeiro.
- **Tendência de Alta:** Em fevereiro, houve um aumento para R\$ 660,60, seguido por um pico em março, com o valor alcançando R\$ 688,40.
- **Variação de Preços:** Durante o segundo trimestre, os preços continuaram a subir ligeiramente, atingindo R\$ 700,48 em junho, o valor mais alto do ano.

- **Queda no Segundo Semestre:** A partir de julho, os preços começaram a diminuir, com um valor mínimo observado em outubro de R\$ 635,25.
- **Recuperação Moderada:** Nos últimos meses de 2024, os preços subiram novamente, finalizando em R\$ 662,54 em dezembro.

Início de 2025

- **Janeiro de 2025:** O valor da cesta básica em janeiro de 2025 foi R\$ 648,09, mostrando uma pequena queda em relação a dezembro de 2024.
- **Comparação Anual:** Comparando janeiro de 2024 com janeiro de 2025, observa-se um aumento marginal de R\$ 0,79, indicando uma relativa estabilidade ao longo do ano.
- **Fatores a Considerar:** As variações nos preços podem ser atribuídas a múltiplos fatores econômicos e sociais, como mudanças na inflação, sazonalidade e políticas governamentais. Além disso, é importante considerar o impacto das flutuações cambiais, que podem afetar tanto os custos de importação quanto os preços de exportação. A dinâmica da oferta e demanda no mercado também desempenha um papel crucial, influenciado por tendências de consumo, avanços tecnológicos e inovações no setor.
- Outro aspecto relevante é o comportamento dos concorrentes e as estratégias de precificação adotadas por eles, que podem pressionar para cima ou para baixo os preços de mercado. A análise desses fatores deve ser realizada em conjunto com uma avaliação das condições macroeconômicas globais, que podem ter efeitos diretos e indiretos sobre os preços locais.

Principais Itens e Variações de Preço (janeiro de 2024/dezembro de 2024)

Variações Positivas

Alguns produtos apresentaram aumento nos preços, impactando o custo total da cesta:

- **Feijão Jalo:** Houve um aumento de 12,13% no preço, resultando em uma diferença de R\$ 0,81.
- **Tomate:** O preço subiu 7,53%, o que representa um aumento de R\$ 0,55.
- **Café Moído:** Este item teve um aumento significativo de 10,02%, com uma diferença de R\$ 4,65.
- **Açúcar:** Apresentou um aumento de 4,77%, com um impacto de R\$ 0,21.

- **Óleo de Cozinha:** O preço aumentou 4,04%, resultando em uma diferença de R\$ 0,35.
- **Arroz Polido:** Pequeno aumento de 2,25%, impactando em R\$ 0,15.
- **Leite em Caixa:** Incremento de 1,96%, com uma diferença de R\$ 0,16.
- **Pão Francês:** Aumento de 1,30%, resultando em um impacto de R\$ 0,20.

Variações Negativas

Alguns produtos tiveram redução nos preços, contribuindo para a diminuição do custo total:

- **Farinha de Mandioca:** Redução de 22,45%, resultando em uma diferença negativa de R\$ 1,72.
- **Banana:** Queda de 16,14%, com uma diferença de R\$ 1,27.
- **Alcatra:** O preço caiu 6,26%, resultando em uma diferença de R\$ 3,09.
- **Manteiga:** Houve uma redução de 2,60% no preço, impactando em R\$ 1,46.

Impacto no Custo Total da Cesta

Apesar das variações individuais, o custo total da cesta básica caiu de R\$ 662,54 em dezembro de 2024 para R\$ 648,09 em janeiro de 2025, representando uma diminuição de 2,18% no custo total, equivalente a R\$ 14,45.

Impacto no Gasto Salarial

O gasto salarial médio em relação à cesta básica também diminuiu, passando de 46,92% em dezembro para 42,69% em janeiro de 2025, uma redução de 4,23%. Isso indica que a redução no custo da cesta teve um impacto positivo na proporção do salário mínimo necessário para adquiri-la.

Redução no tempo de trabalho: Observou-se uma diminuição nas horas e minutos necessários para obter a cesta básica. Em janeiro de 2025, foram contabilizados 93h55 de trabalho, o que representa uma redução de 9h18 em relação ao mês anterior, dezembro. Esta diminuição nas horas trabalhadas pode trazer benefícios significativos para o bem-estar dos trabalhadores, como: mais tempo livre para lazer, maior dedicação às atividades familiares e melhoria na qualidade de vida.

Considerações Finais

A análise dos valores da cesta básica mostra que, embora alguns produtos tenham apresentado aumento de preço, as reduções significativas em outros itens contribuíram para uma diminuição geral no custo da cesta básica em janeiro. Isto pode representar um alívio financeiro para os consumidores, especialmente em um cenário econômico onde o controle de gastos é essencial.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica Oficial por unidade de medida, consumo mensal, preço médio, custo e variação total no mês de janeiro de 2025.

GRUPOS	UNIDADE DE MEDIDA	CONSUMO MENSAL	DEZEMBRO/24		JANEIRO/25		VARIAÇÃO % DO CUSTO	DIFERENÇA EM REAL (R\$)
			PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL	PREÇO MÉDIO	CUSTO TOTAL		
Arroz polido	kg	3,60	6,67	24,01	6,82	24,55	2,25	0,15
Feijão jalo	kg	4,50	6,68	30,06	7,49	33,71	12,13	0,81
Farinha de mandioca	kg	3,00	7,66	22,98	5,94	17,82	-22,45	-1,72
Tomate	kg	12,00	7,30	87,60	7,85	94,20	7,53	0,55
Banana	kg	7,50	7,87	59,03	6,60	49,50	-16,14	-1,27
Alcatra	kg	4,50	49,33	221,99	46,24	208,08	-6,26	-3,09
Leite caixa	l	6,00	8,16	48,96	8,32	49,92	1,96	0,16
Manteiga	kg	0,75	56,11	42,08	54,65	40,99	-2,60	-1,46
Pão francês	kg	6,00	15,37	92,22	15,57	93,42	1,30	0,20
Óleo de cozinha	l	0,75	8,67	6,50	9,02	6,77	4,04	0,35
Café moído	kg	0,30	46,39	13,92	51,04	15,31	10,02	4,65
Açúcar	kg	3,00	4,40	13,20	4,61	13,83	4,77	0,21
Custo da Cesta	R\$			R\$ 662,54		R\$ 648,09	-2,18	-14,45
Gasto salarial %	%			46,92%		42,69%	-4,23%	
S.M. BRUTO EM JANEIRO/25	R\$			R\$ 1.412,00		R\$ 1.518,00		
S.M. LÍQUIDO EM JANEIRO/25	R\$			R\$ 1.306,10		R\$ 1.404,15		
Horas e minutos trabalhados	h/min			103,13		93,55	-9,18	

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>

Lucas Abrahao Rosa Cezário de Almeida
Secretário de Estado do Planejamento

Coordenadoria de Produção e
Análise de Informação

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Pesquisas

Nazaré Santos Cardoso
Gerente do Núcleo de Estatística

Newton Wanderley Salomão Júnior
Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica

Marlon Moraes Amanajás
Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Equipe Técnica

Aldo Simão Carneiro Fernandes
Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos
Analista de Planejamento e Orçamento

Gabriel Moreira Merícias
Assistente Administrativo

Leila Sílvia Sacramento Balieiro de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza
Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento
